

Santa Rosa contrapôs a este imobilismo e ousadia construtivista, pela utilização, na estrutura cênica, de planos em três dimensões e efeitos de luz condicionantes e fixadores psicológicos de quadros, cenas e personagens. A montagem de "Vestido de noiva", de Nelson Rodrigues, em dezembro de 1943 ficou na história do teatro como um dos maiores exemplos desta técnica, que foi utilizada em "A falecida", em 1953 e em "Senhora dos afogados", no ano seguinte (ambas pela Cia. Dramática Nacional do Serviço Nacional de Teatro). Em 1938, Santa Rosa, Luiza Barreto Leite, Jorge de Castro e outros fundaram o grupo amador "Os Comediantes", responsável por uma significativa renovação em termos de montagem teatral. A partir dele, o palco deixou de ter uma ambientação decorativa, arranjada com maior ou menor talento. Santa Rosa colaborou de forma decisiva para esta renovação. Colaborou ainda, durante vários anos, com o "Teatro Experimental do Negro" e com o "Movimento Brasileiro de Arte" que também ajudou a montar. A partir de 1952 passou a orientar as montagens de óperas e balés do Teatro Municipal do Rio de Janeiro.

Santa Rosa coordenou ainda o curso de Desenho e Artes Gráficas da "Fundação Getúlio Vargas"; foi responsável pelo "Atelier de Decoração Teatral", da Escola de Teatro; e como um dos fundadores do "Museu de Arte Moderna", do Rio foi designado para a direção do "Departamento de Teatro".

Em 1956 viajou para a Índia como representante brasileiro na "Conferência Internacional de Teatro", em Bombaim. Nesse país passou a sentir fortes dores. Internado às pressas no "Willigdon Hospital", veio a falecer, dois dias depois. (29/11/1956)

O corpo de Santa Rosa foi embarcado num avião, via Londres, e depois Nova York, chegando ao Brasil em 16 de dezembro. O presidente da República, Juscelino Kubitschek, veio especialmente de Belo Horizonte para o velório no Teatro Municipal. "

dados biográficos extraídos de programa feito por Cassio Emmanuel Barsante para a Exposição "Vinte e cinco anos sem Santa Rosa".

Data exata do nascimento: João Pessoa, Paraíba, 20/09/1909  
 morte : Bombaim, Índia, 29/11/1956